

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES - PRESERVAS 2023

Coordenador: MARCELO MELLER ALIEVI

O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) é um projeto de extensão que faz parte do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi criado em 2004 e, atualmente, é classificado pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul como um Centro de Atendimento Emergencial a animais silvestres de vida livre. Além disso, realiza atendimentos a animais mantidos em mantenedores de fauna, zoológicos e a pets não convencionais. O PRESERVAS também atua junto a comunidade promovendo conscientização e educação ambiental. O projeto conta com professores, residentes, doutorandos, mestrandos e estudantes de graduação para o seu funcionamento e trabalha em parceria com diversos setores da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Diversos órgãos ambientais como a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA), Patrulha Ambiental da Brigada Militar (PATRAM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a comunidade em geral realizam a entrega voluntária de animais vulneráveis e/ou que apresentam lesões, muitas vezes em decorrência de traumas provocados pela ação humana. Somente no ano de 2022 foram atendidos 615 animais silvestres de vida livre, sendo 285 aves, 279 mamíferos e 51 répteis. Dentre as aves as duas espécies com maior ocorrência foram a *Myiopsitta monachus*, conhecida popularmente como caturrita, representando 11% dos atendimentos, e a *Zenaida auriculata* (pombo-de-bando), totalizando 9%. Já dentre os mamíferos destaca-se o *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca), que representa 77% dos atendimentos, e dentre os répteis as duas espécies mais atendidas foram a *Trachemys scripta* (tigre-d'água-de-orelha-vermelha), representando 28% e o *Trachemys dorbigni* (tigre-d'água-brasileiro) com 22%. Além dos animais silvestres de vida livre, no período de 2022, o serviço de atendimento e internação de pets não convencionais recebeu 129 pacientes. No primeiro semestre de 2023 já foram atendidos 361 animais silvestres de vida livre, sendo 178 aves, 157 mamíferos e 26 répteis, e mais de 40 pets não convencionais. Os números apresentados ressaltam a importância do projeto para a conservação da vida silvestre, além da importância social da interação junto à comunidade e aos órgãos ambientais visando conscientização e minimização dos impactos negativos gerados pelos seres humanos na fauna nativa local.